

104

MANUAIS DE INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA: AS LIÇÕES QUE O SÉCULO XX NOS ENSINOU. *Raquel N. Ebert e William B. Gomes* (Núcleo de Estudos em Psicologia Fenomenológica, Instituto de Psicologia - UFRGS).

Os manuais de Psicologia têm sido a porta de entrada da ciência psicológica para muitos alunos desde o século XIX. Este estudo historiográfico tem por objetivo verificar de que modo a Psicologia vem sendo apresentada a alunos universitários e de que maneira os temas tratados modificam-se ao longo dos anos. O material utilizado na análise consiste dos sumários e prefácios de livros introdutórios à Psicologia. O material foi coletado nas bibliotecas da UFRGS, PUCRS, UNISINOS e USP. Os livros foram então classificados em quatro grupos: livros escritos no final do século XIX; livros escritos nas primeiras três décadas do século XX; livros escritos na metade do século XX; e livros dos últimos 25 anos do século XX. O primeiro grupo é constituído pelos clássicos da literatura psicológica. São eles que definem os temas e métodos da Psicologia Moderna. Entre os autores, destacam-se Wundt, Brentano, Lotze, James e Ebbinghaus. Os livros do segundo grupo tratam de consolidar os temas apresentados anteriormente. Há entre os autores a consciência da diversidade teórica e metodológica da psicologia, o que torna difícil sintetizá-la e unificá-la. Os livros do terceiro período continuam tratando dos fenômenos básicos e dos temas tradicionais e também se preocupam em descrever e apontar os diversos campos de aplicação da psicologia e em caracterizá-la como uma ciência rigorosa. Esta fase coincide com a expansão do ensino da Psicologia no Brasil. Os livros publicados no final do século XX distinguem-se dos demais pelo seu apuro gráfico e didático. São livros preparados para a difusão da Psicologia a alunos universitários das mais diferentes áreas e se preocupam em mostrar a importância do conhecimento psicológico para os desafios da vida contemporânea. O estudo analisa as dificuldades acadêmicas e éticas implícitas no oferecimento de disciplinas introdutórias à Psicologia, enfatizando a importância de uma abordagem abrangente e livre de preconceitos quanto a teorias, métodos, e aplicações. Por fim aponta para a necessidade de Programas de Pós-Graduação que preparem professores e pesquisadores para este campo de vital importância na difusão da Psicologia e mostra a importância destes manuais para as discussões contemporâneas sobre diretrizes curriculares para os cursos de Psicologia. (PIBIC-CNPq/UFRGS).